

MEU PRIMEIRO BEIJO

MARY JANE WEST-DELGADO

Eu era uma adolescente muito tímida e o meu primeiro namorado, também. Morávamos numa cidade pequena e cursávamos a sétima série no mesmo colégio. Fazia uns 6 meses que estávamos saindo juntos. Conversávamos sobre várias coisas, íamos ao cinema e, no escurinho, pegávamos na mão um do outro, suando de nervoso. Muitas vezes quase nos beijamos, mas nenhum dos dois teve coragem de ir em frente, apesar de sabermos o quanto queríamos ser beijados.

Um dia, estávamos sentados no sofá da sala de estar da minha casa e ele tomou a iniciativa. Conversávamos sobre o tempo (juro!), quando ele se inclinou para me beijar. Mas eu fiquei com vergonha e coloquei uma almofada na frente do meu rosto e ele acabou beijando a almofada!

Eu queria ser beijada, mas estava nervosa demais. Então, fui para o outro lado do sofá, fugindo dele. Ele chegou mais perto, puxando papo sobre um filme que estava passando na tevê, e se inclinou para a frente mais uma vez. De novo, eu recuei.

Fui para a ponta do sofá. Ele foi atrás de mim, falando de outro assunto, e se inclinou na minha direção... Eu me levantei.

Andei até a porta, fiquei em pé, encostada na parede, de braços cruzados, : disse, impaciente:

- E aí, vai me beijar ou não?

- Vou - disse ele.

Então, estiquei as costas, fechei os olhos bem apertados, fiz biquinho e levantei o rosto. Esperei... e esperei. (Por que ele não estava me beijando?) Quando abri os olhos, ele estava vindo na minha direção. Sorri e ele acabou beijando os meus dentes!

Eu quase morri de vergonha e, quando ele foi embora, fiquei imaginando se ele contaria aos amigos sobre o meu comportamento desajeitado. Como eu era extremamente tímida, comecei a evitar a companhia dos meninos, mesmo aqueles que eu conhecia desde o jardim-de-infância. Quando andava pelo corredor do colégio, se visse meu ex-namorado ou qualquer outro rapaz que achasse bonito vindo na minha direção, eu me escondia na sala mais próxima sala.

Durante o científico, eu continuei com dificuldades em me relacionar com os garotos. Só quando entrei para a faculdade é que decidi deixar a timidez de lado. Queria aprender a beijar com segurança e graça. Aprendi.

Na primavera, fui para casa rever meus pais. Um dia, entrei no barzinho da moda e vi meu antigo parceiro de beijo sentado no bar. Caminhei até onde ele estava e bati no seu ombro. Quando ele se virou, eu não perdi tempo: abracei-o com força, inclinei seu corpo para trás e dei-lhe o mais decidido dos beijos na boca. Depois, olhei para ele triunfante e exclamei:

-Pronto!

Ele apontou para a garota ao seu lado e me disse:

- Mary Jane, eu queria lhe apresentar a minha namorada.